

| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 |      |                   |                   |  |      |                   |                   |
|--|------|-------------------|-------------------|--|------|-------------------|-------------------|
| ATIVO  | NOTA | 2019              | 2018              | PASSIVO                                | NOTA | 2019              | 2018              |
| <b>CIRCULANTE</b>                                      |      |                   |                   | <b>CIRCULANTE</b>                      |      |                   |                   |
| Caixa  |      | 2.000             | 2.000             | Fornecedores                           |      | 571.569           | 663.847           |
| Bancos Conta Movimento                                 | 3    | 4.578.047         | 631.345           | Obrigações Sociais e Encargos          |      | 487.214           | 712.856           |
| Aplicações de Liquidez                                 | 3    | 15.064.904        | 11.403.213        | Impostos a pagar                       |      | 84.719            | 504.170           |
| Contas a Receber de Contratos                          | 4    | 5.491.381         | 10.882.278        | Provisões para Férias                  |      | 75.473            | 191.902           |
| Adiantamentos  |      | -                 | 7.281             | Outras contas a Pagar                  |      | 158               | 3.802             |
| Impostos a Recuperar                                   |      | 39.301            | 39.301            | <b>Total do Passivo Circulante</b>     |      | <b>1.219.133</b>  | <b>2.076.577</b>  |
| Outras Contas a Receber                                |      | 72.555            | 80.015            | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                  |      |                   |                   |
| <b>Total do Ativo Circulante</b>                       |      | <b>25.248.188</b> | <b>23.045.433</b> | Provisão para Contingências            | 6    | 4.543.845         | 4.001.638         |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                  |      |                   |                   | <b>Total do Passivo Não Circulante</b> |      | <b>4.543.845</b>  | <b>4.001.638</b>  |
| Depósitos Judiciais                                    |      | 4.001.638         | 4.001.638         | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>               |      |                   |                   |
| Imobilizado  | 5    | 1.888.865         | 1.983.711         | Dotação dos Fundadores                 | 7    | 564.108           | 564.108           |
| Intangível   |      | 1.763             | 1.763             | Superávit Acumulado                    | 8/9  | 24.813.368        | 22.390.222        |
| <b>Total do Ativo Não Circulante</b>                   |      | <b>5.892.266</b>  | <b>5.987.112</b>  | <b>Total do Patrimônio Social</b>      |      | <b>25.377.476</b> | <b>22.954.330</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                  |      | <b>31.140.454</b> | <b>29.032.545</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                |      | <b>31.140.454</b> | <b>29.032.545</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

### 1. Principais Atividades Desenvolvidas.

A FAT - FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivos principais: Colaborar com as instituições que atuam na área da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS. Para a consecução de seus objetivos, a FAT poderá instituir desenvolver e apoiar: • Programas de geração, difusão e transferência de tecnologia; • Cursos, simpósios, conferências, seminários, estudos e pesquisas para desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico; • Difusão do conhecimento tecnológico e a edição de publicações técnicas, periódicas, monografias e outras formas de divulgação; • Programas de bolsas de estudo e de estágios, no sentido de aprimorar a formação de estudantes, e professores, tanto no País como no Exterior; • Serviços e pesquisas tanto para entidades públicas, como privadas, dentro de cânones acadêmicos que visem, simultaneamente, o atendimento dos objetivos citados, o aprimoramento de pessoal especializado, bem como o atendimento às necessidades de tais entidades; • Concurso para seleção de aluno ingressante às instituições de ensino de 2º e 3º graus; • Concursos públicos ou processos de seleção em geral; • Projetos culturais em geral; • Atividades de pesquisa e extensão de serviços à comunidade na área educacional e da tecnologia; • A organização, a gestão, a operacionalização e a elaboração de cursos de graduação, pós-graduação e extracurriculares do CEETEPS ou de outras instituições, públicas ou privadas; • Outras atividades compatíveis com seus objetivos; • O desenvolvimento de atividades de apoio cultural, social, acadêmico e ambiental; • Parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas; • A concessão de bolsa de estímulo a inovação para a realização de projetos de pesquisa e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo.

### 2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e o ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucros. A emissão e divulgação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela administração em 06 de abril de 2020. **2.1 Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis da Fundação estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. **2.1. Caixa e equivalentes de Caixa:** Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, determinado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício. **2.2. Instrumentos Financeiros:** A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas classificações são definidas no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio de resultado são os ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e encontram-se registrados no Ativo Circulante. Os ganhos ou perdas apuradas são apresentados na demonstração do Resultado na rubrica de Receitas Financeiras Líquidas, no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tivesse sido contratado em conexão com outra operação. Empréstimos e recebíveis são os valores concedidos e os créditos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses. **2.3. Imobilizado:** O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das provisões por perdas do valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.4. Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.5. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **2.6. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas.** **Julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras da Fundação requer que a Diretoria Executiva faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e Premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas.** A Fundação reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **2.7. Tributação:** A Fundação, em função de ser uma entidade sem fins lucrativos, está isenta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

bem como do Programa de Integração Social e da Cofins incidentes sobre as receitas das atividades fins da fundação. **2.8. Reconhecimento de Receitas:** A Fundação adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. De acordo com o CPC 47 / IFRS 15 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflète a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a prestação de serviços. A Fundação avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

### 3. Aplicações Financeiras

O saldo em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 15.064.904 (R\$ 11.403.213 em 2018) corresponde às aplicações financeiras de recursos próprios e estão segregadas entre aplicações em certificados de depósitos bancários, cujas taxas variam entre 95% a 101% da taxa do CDI e fundos de aplicações financeiras.

### 4. Contas a Receber

|                                 | 2019             | 2018              |
|---------------------------------|------------------|-------------------|
| Parcelas de Consursos           | (a) 5.491.381    | 10.882.278        |
| Parcelas de Contratos a Receber | 33.100           | 33.100            |
| Parcelas de Cursos a Receber    | -                | -                 |
| Provisão para Perdas            | (b) (33.100)     | (33.100)          |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>5.491.381</b> | <b>10.882.278</b> |

(a) Durante o exercício de 2018, o modelo contratual relativo à execução dos concursos relacionados às FATEC e ETEC, foram alterados de forma que os numerários recebidos pela Fundação, pelas inscrições e vendas de manuais de candidatos do Vestibular e Vestibulinho devem ser repassados ao Centro Paula Souza e serão posteriormente devolvidos à FAT, resguardadas condições quantitativas contratuais. (b) Para as contas a receber consideradas de difícil realização, é constituída provisão para perdas no recebimento de créditos.

### 5. Imobilizada e Intangível

|                            | 2018             | Adições          | Baixas | 2019               |
|----------------------------|------------------|------------------|--------|--------------------|
| <b>CUSTO</b>               | <b>3.921.459</b> | <b>39.271</b>    | -      | <b>3.960.730</b>   |
| Imóveis                    | 2.604.698        | -                | -      | 2.604.698          |
| Edificações                | 183.852          | -                | -      | 183.852            |
| Instalações                | 12.354           | 12.104           | -      | 24.458             |
| Móveis e Utensílios        | 366.315          | -                | -      | 366.315            |
| Máquinas e Equipamentos    | 255.174          | 8.027            | -      | 263.201            |
| Computadores e Periféricos | 448.896          | 19.140           | -      | 468.036            |
| Outros Ativos              | 50.170           | -                | -      | 50.170             |
| <b>2018</b>                | <b>1.937.748</b> | <b>(134.117)</b> | -      | <b>(2.071.865)</b> |
| <b>DEPRECIACÃO</b>         | <b>(711.310)</b> | <b>(96.373)</b>  | -      | <b>(807.683)</b>   |
| Edificações                | (183.852)        | -                | -      | (183.852)          |
| Instalações                | (6.123)          | -                | -      | (6.123)            |
| Móveis e Utensílios        | (335.452)        | (16.472)         | -      | (351.924)          |
| Máquinas e Equipamentos    | (228.027)        | (5.608)          | -      | (233.635)          |
| Computadores e Periféricos | (429.514)        | (15.664)         | -      | (445.178)          |
| Outros Ativos              | (43.470)         | -                | -      | (43.470)           |
| <b>IMOBILIZADO LÍQUIDO</b> | <b>1.983.711</b> | <b>(94.846)</b>  | -      | <b>1.888.865</b>   |

### 6. Contingências

A Fundação vem requerendo junto a Prefeitura do Município de São Paulo sua isenção relativa ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS desde o exercício de 2004, no entanto, em exercícios anteriores recebeu Autos de infração cujo total foi depositado em juízo para posteriormente impetrar recursos na esfera judicial. Embora na opinião de seus assessores jurídicos as possibilidades de perda nos processos sejam consideradas como possível, a diretoria optou por manter provisão em seu passivo para fazer face a eventual confissão dos depósitos judiciais à Administração Municipal de São Paulo.

|   | 2018             | Movimentação   | 2019             |
|---|------------------|----------------|------------------|
| <b>Natureza</b>                             |                  |                |                  |
| Imposto sobre Serviços                      | 4.001.638        | 423.879        | 4.425.517        |
| Reclamações Trabalhistas                    | -                | 118.328        | 118.328          |
| <b>Total da Provisão para Contingências</b> | <b>4.001.638</b> | <b>542.207</b> | <b>4.543.845</b> |

### 7. Patrimônio social

A Dotação dos Fundadores em 31 de dezembro de 2019 estava representada pelo valor de R\$ 564.108. Para o exercício de 2018 foram constituídos ajustes relativos a adaptação ao CPC 47 - Contrato com Cliente, que determina medidas específicas para reconhecimento de receita, trazendo o conceito de "Obrigação de Desempenho" tanto da entrega do serviço, quanto da transferência de riscos e benefícios oriundos deste serviço. A entidade efetuou um ajuste no valor de R\$ 7.946.220,00 de para receitas que deveriam, conforme as novas regras contábeis, serem reconhecidas posteriormente quando cumprida a Obrigação de Desempenho.

### 8. Ajuste de exercícios anteriores

A Fundação identificou erro de apuração de registros contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, relativamente às provisões trabalhistas que vinham se acumulando em virtude de parâmetros incorretos entre o sistema de informática utilizado pelo Departamento de Pessoal e a Contabilidade. O efeito decorrente do erro de 2018 foi da ordem de R\$ 1.032.965, devidamente contabilizados à crédito em rubrica de Superávit

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão dos processos de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento

| DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em Reais, omitidos os centavos) |                     |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2019                | 2018                |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>  |                     |                     |
| Receitas de Contratos   | 2.797.823           | 1.716.366           |
| Receitas de Cursos e Patrocínios  | 2.051.304           | 1.941.819           |
| Receitas de Concursos   | 24.519.782          | 27.387.190          |
| <b>RECEITA BRUTA</b>  | <b>29.368.909</b>   | <b>31.045.375</b>   |
| <b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>   | <b>(19.957.488)</b> | <b>(18.769.699)</b> |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>  | <b>9.411.421</b>    | <b>12.275.676</b>   |
| <b>Despesas e Receitas Operacionais</b>   |                     |                     |
| Despesas Com Pessoal e Encargos   | (2.203.907)         | (2.511.183)         |
| Serviços de Terceiros   | (1.883.227)         | (3.121.136)         |
| Despesas Gerais   | (2.877.139)         | (2.893.213)         |
| Receitas Financeiras Líquidas   | 264.898             | 196.576             |
| Despesas Tributárias e Outras Taxas   | (170.572)           | (183.093)           |
| Despesas com Contingências  | (118.328)           | -                   |
|   | <b>(6.988.275)</b>  | <b>(8.512.049)</b>  |
| <b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>   | <b>2.423.146</b>    | <b>3.763.627</b>    |

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores em Reais, omitidos os centavos)

|   | Dotação dos Fundadores | Superávit Acumulado | Total do Patrimônio Social |
|---|------------------------|---------------------|----------------------------|
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b> | <b>564.108</b>         | <b>26.572.815</b>   | <b>27.136.923</b>          |
| Ajuste de Adequação ao CPC 47           | -                      | (7.946.220)         | (7.946.220)                |
| Superávit do Exercício                  | -                      | 3.763.627           | 3.763.627                  |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b> | <b>564.108</b>         | <b>22.390.222</b>   | <b>22.954.330</b>          |
| Superávit do Exercício                  | -                      | 2.423.146           | 2.423.146                  |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b> | <b>564.108</b>         | <b>24.813.368</b>   | <b>25.377.476</b>          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores em Reais, omitidos os centavos)

|  | 2019             | 2018               |
|--|------------------|--------------------|
| <b>Atividades Operacionais</b>           |                  |                    |
| <b>Superávit do Exercício</b>            | <b>2.423.146</b> | <b>3.763.627</b>   |
| <b>Ajustes ao Superávit do Exercício</b> |                  |                    |
| Depreciação                              | 134.118          | 148.338            |
| Variações Monetárias Passivas            | 423.879          | -                  |
| Ajuste de Adequação ao CPC 47            | -                | (7.946.220)        |
|  | <b>2.981.143</b> | <b>(4.034.255)</b> |

### Varição das Contas Operacionais

|  |                  |                    |
|--|------------------|--------------------|
| Valores Vinculados a Convênios                                       | -                | 660.472            |
| Adiantamentos  | 7.281            | 100.104            |
| Contas a Receber de Contratos  | 5.390.897        | 2.174              |
| Outras Contas a Receber  | 7.460            | -                  |
| Depósito Judicial Trabalhista  | -                | 16.729             |
| Obrigações Sociais e Encargos  | (225.642)        | 345.139            |
| Obrigações Tributárias   | (419.451)        | 93.976             |
| Provisão para Férias   | (116.429)        | (19.928)           |
| Recursos de Convênios  | -                | (483.186)          |
| Outras Contas a Pagar  | (3.644)          | 6.344              |
| Fornecedor   | (92.278)         | (219.349)          |
| Provisão para Contingências Trabalhistas                             | 118.328          | -                  |
| <b>Total dos ajustes</b>   | <b>4.666.522</b> | <b>499.775</b>     |
| <b>Caixa líquido gerado por atividades operacionais</b>              | <b>7.647.665</b> | <b>(3.534.480)</b> |
| <b>Atividades de Investimento</b>                                    |                  |                    |
| Aquisição de imobilizado   | (39.272)         | (13.764)           |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>            | <b>(39.272)</b>  | <b>(13.764)</b>    |
| <b>Aumento (Diminuição) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b>7.608.393</b> | <b>(3.548.244)</b> |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício                 | 12.036.558       | 15.584.802         |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício                  | 19.644.951       | 12.036.558         |
| <b>Aumento (Diminuição) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b>7.608.393</b> | <b>(3.548.244)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Acumulado e débito de Provisão para 13º Salário. Conforme determinam as normas contábeis, especificamente nos itens 41 e 42 do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a administração considerou neste primeiro conjunto de demonstrações contábeis comparativas, a correção do erro identificado no resultado do período anterior (2018), ajustando-se as despesas com pessoal e o passivo de obrigações sociais que estavam majoradas pelo valor de R\$ 1.032.965.

### 9. Superávit do exercício

Com base na proposta da Diretoria, a ser submetida à aprovação do Conselho de Curadores, conforme demonstração do Superávit de 2019 foi apropriado ao Patrimônio Social da Fundação para ser utilizado, de acordo com o Estatuto, na consecução dos objetivos institucionais da FAT.

São Paulo, 06 de abril de 2020.

**PROF. CESAR SILVA**

*Diretor Presidente*

**PROF. FRANCISCO SCARFONI FILHO**

*Diretor Administrativo*

**RUBENS GERALDO CABRAL - Contador Responsável - CRC: 1 SP 188.585/O-7**

Ao Conselho Curador da

### FAT - FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA

**Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Tecnologia – FAT (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12). **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente

dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a